



Para início de conversa

O tema “Conversas no caminho” desta edição da Revista tem como base o Tema do Ano da IECLB – *Igreja da Palavra – Chamad@s para comunicar*. E o lema bíblico é: “Então, Jesus perguntou: sobre o que vocês estão conversando pelo caminho?” (Lucas 24.17). A comunicação é muito importante na nossa vida. Saber escutar, perguntar e conversar aproxima as pessoas e permite que expressemos nossos sonhos, nossos desejos, nossas tristezas e nossas alegrias. Jesus foi alguém que escutou, ficou próximo e acolheu as pessoas.

Para que haja “conversas no caminho” é preciso haver respeito mútuo e considerar a pessoa interlocutora como igual. As “conversas no caminho” normalmente são a respeito daquilo que se vê, ouve, ou que estão experimentando no momento. Não há roteiros ou obrigação de gravar aquilo que é dito, por isso talvez a troca de conhecimento que muitas vezes acontece é tão forte e marcante.

Jesus aproveitou esses momentos de caminhada durante suas viagens com os discípulos para muitas “conversas no caminho”. Com muito diálogo, pôde conhecer melhor essas pessoas que estavam à sua volta e teve a oportunidade de ensinar através de experiências e exemplos observados nesse caminhar.

Em nossas atividades com as crianças, como orientadoras e orientadores, temos oportunidades para essas “conversas no caminho”? Deixamos que as crianças nos conheçam? Ou estamos o tempo todo querendo ensinar e não nos abrimos para aprender com as crianças através de diálogos verdadeiros?

Valorize a fala da criança, levando em conta o contexto social de cada uma, bem como sua individualidade e fase do desenvolvimento em que se encontra. Promova caminhadas, em duplas ou trios, mesmo que seja no pátio da escola ou igreja. Motive os diálogos através de perguntas que envolvam o cotidiano das crianças, para que elas tenham a oportunidade de conhecer umas às outras cada vez melhor, fortalecendo a acolhida e os laços de amizade.

Sugestões de atividades a partir da revista **O Amigo das Crianças**



Histórias do amigo Jesus

UM ENCONTRO COM JESUS

Material:

panos para caracterização da mulher cananeia e uma boneca para representar a filha doente.



Sugestão:

Estude bem a história observando seus detalhes. Com os panos, caracterize-se da mulher cananea. Inicie a narração com uma linguagem incompreensível para as crianças. Crie uma linguagem estranha, como se fosse uma língua antiga. Demonstre a aflição da mulher por causa da filha doente. A persistência para conseguir falar com Jesus apesar das pessoas e discípulos que não queriam deixar que essa conversa acontecesse, pois a mulher não fazia parte do povo judeu. Quando as crianças demonstrarem que não estão entendendo, faça uma pausa e pergunte a elas se estão entendendo a história. (A ideia é que as crianças percebam a importância de haver comunicação compreensível e que para isso os códigos de linguagem foram criados: alfabetos, símbolos...) Após essa conversa, reinicie a contação da história da forma como está na revista.



Faça brincando

CONVERSANDO A GENTE SE ENTENDE

Peça para que as crianças compartilhem sobre situações em que não compreenderam a linguagem, o sotaque, as gírias ou a ideia que a pessoa queria comunicar e como resolveram essa situação.

Pergunte se elas já viram situações em que pessoas sofreram preconceito por causa da sua nacionalidade, sotaque, forma de falar, por exemplo: pessoas do interior com sotaque caipira. Como estamos em tempo de festas juninas, muitas pessoas utilizam essa forma de falar como brincadeira, mas será que as pessoas que falam de uma forma parecida no seu dia a dia não se incomodam com isso? Não seria uma forma de preconceito? Como podemos brincar e nos divertir sem deixar alguém chateado?



Histórias para a vida

QUEM SOU EU?

Dominó de versos

Leia o poema para as crianças.

Imprima em letras maiores e recorte cada linha (verso) do poema e misture.

Entregue para cada criança uma tira com o verso impresso e peça que montem o poema.

Conduza o início da montagem do dominó dizendo que quem irá começar é quem tem a frase: “Eu, às vezes, não entendo!”. A partir daí as outras crianças vão colocando as frases na sequência que julgarem correta. Permita que mudem a sequência quando acharem necessário.

Após a montagem, todas juntas fazem a leitura do novo poema formado e então comparam com o original, para também perceber se conseguiram ou não reestruturar. Se não conseguiram, questione se o sentido do poema continua o mesmo do original.

Depois, reorganize o poema na sequência correta e cole em cartaz para colocar no mural da sala. As crianças podem se desenhar com suas características em torno do poema.

Eu, às vezes, não entendo!



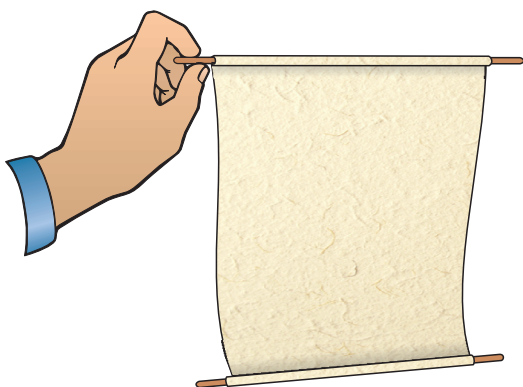
Falando nisso...

Vamos falar sobre um código secreto?

Depois de ler o texto da revista, forme grupos de três ou quatro crianças. Esses grupos têm a tarefa de criar novos códigos de linguagem falada ou escrita para que os outros grupos tentem decifrar e possam compreender. Como exemplo, fale a língua do P, exemplo: PcóPdiPgos PsePcrePtos = códigos secretos. Ou devem criar um novo alfabeto para reescrever uma frase da revista. Depois que os grupos terminaram a frase de criação da linguagem ou dos códigos, os demais grupos tentam decifrar a fala ou a escrita.



Aprendendo com o Amigo



Sugestão:

- Faça pergaminhos com as crianças para escrever versículos bíblicos escolhidos por elas.
- Use papel reciclado, tecido de algodão ou T.N.T., dois palitos de churrasquinho ou varetas para colar nas bordas. Enfeite o pergaminho e enrole.
- Sugira que deem de presente a alguém e contem que a Bíblia foi escrita em pergaminhos parecidos com esses.



História bíblica

Sugestão:

Narre a história usando a técnica de figuras nos palitos (poderá fixar na bacia com areia, isopor, terra etc.). Desenhe e pinte figuras ou recorte figuras de revista e cole nos palitos. À medida que for narrando a história, coloque a figura mencionada.



Faça brincando

Vídeos canções em LIBRAS

Na atividade interativa há uma proposta no alfabeto em Braille. Reforce que há outras formas de se comunicar como, por exemplo, através da Língua Brasileira de Sinais. Você pode mostrar vídeos onde aparecem canções com interpretação em LIBRAS. Num primeiro momento sem o som, deixando que as crianças procurem adivinhar qual a música observando os sinais. Depois, apresente novamente com o som ligado. Sugestão de vídeos de canções:

Aquarela – Toquinho: <https://www.youtube.com/watch?v=G5cSpx5SKtc>

O sapo não lava o pé: <https://www.youtube.com/watch?v=jIqwKCLsGeY>

A dona aranha subiu pela parede: <https://www.youtube.com/watch?v=1axIDEN6x30>

Desejamos um bom tempo de trabalho com as crianças!

Ficha técnica

Colaboraram nesta elaboração: Cat. Mariane Bail da Cruz e psicopedagoga Iliane Roeder Reinehr
Diagramação e revisão ortográfica: Editora Sinodal